



FACULDADE SERGIPANA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
EM 2017

ARACAJU/SE
2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Mônica Santos Macedo Guimarães – Representante Docente
Josefa Gilzania Dos Santos - Representante Técnico Administrativo
Daniel Menezes Santos - Representante Discente
Jorge Eduardo Santos De Andrade - Representante Sociedade Civil Organizada
Diego José Soares Da Rocha Araújo – Coordenador Da Cpa

SUMÁRIO

I-Introdução.....	04
II- Contextualização da IES.....	06
III – Histórico da Mantenedora.....	08
IV CPA.....	16
V- Metodologia dos Processos Avaliativos.....	18
VI- Coleta de Dados.....	21
VII – CPA frente ao PDI.....	
VIII- Melhorias.....	

I- Introdução

A Faculdade Sergipana (FASER) buscando atender o regulamento do funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) descreve o presente relatório contemplando ações promovidas do ano base 2017 que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

O presente documento sintetiza o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FASER em 2017 comprometida com a qualificação permanente do Educação Superior.

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES, através da implementação das CPAs, no âmbito das IES, busca promover a integração das dimensões internas e externas destas, a participação críticas e consciente de todos aqueles atores envolvidos no ambiente acadêmico, tomando-se a implementação do projeto pedagógico, o qual fora estabelecido a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) construído pela IES.

Assim, constituem-se objetos e objetivos do processo de avaliação da IES, através da Comissão Própria de Avaliação, a identificação das oportunidades de melhorias dos pontos fracos, de modo a compreender as suas causas e as possibilidades para superação estabelecendo para tanto os meios e como os recursos para uma ação eficiente, além da manutenção e ampliação dos pontos fortes existentes.

O relatório em epígrafe buscou contribuir com os objetivos estabelecidos pelos SINAES, no que concerne a função de uma CPA, considerando os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão

Dimensão 3 – A responsabilidade social

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Assim, a auto-avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente, considerando os resultados levantados (obervando-se as fragilidades e as potencialidades) a partir das dimensões acima descritas, busca:

- a - orientar a eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; da IES
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

Por fim, este relatório contempla também as ações corretivas da instituição mediante as fragilidades apresentadas, e as atividades realizadas por esta CPA no ano 2017.

II- Contextualização da IES

Missão

A **Faculdade Sergipana – FASER** tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a **Faculdade Sergipana – FASER** pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

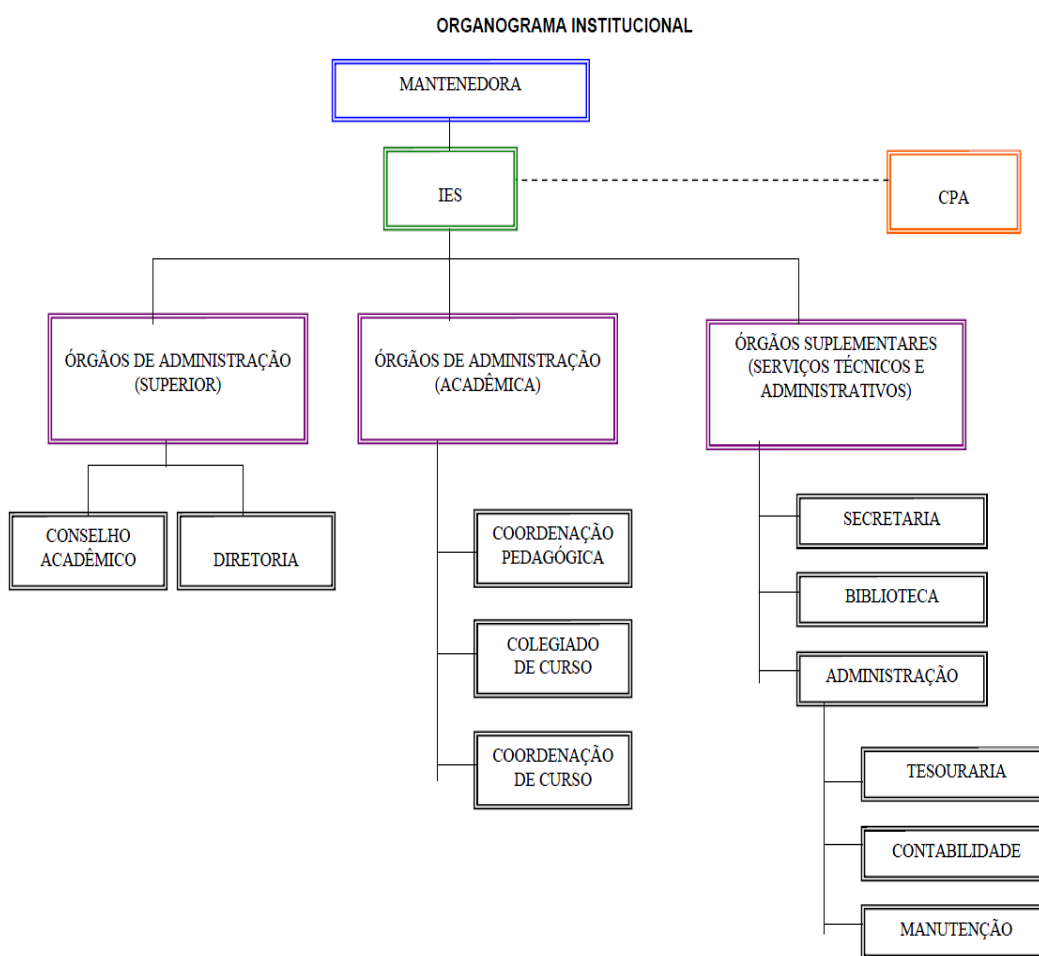
Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Estrutura Organizacional

Em ordem decrescente de nível hierárquico, a FASER é constituída pelos seguintes órgãos: I - De Administração Acadêmica da Instituição Conselho Acadêmica: órgão de coordenação e assessoramento, consultivo e deliberativo em matéria didática científica e administrativa. Diretoria: órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Instituição. II - De Administração Acadêmica do Curso Coordenação Pedagógica: órgão de assessoramento na organização administrativa e didático-pedagógica da Instituição. Coordenação de Curso: órgão de assessoramento na organização administrativa e didático-pedagógica dos cursos.

Organograma por nível de decisão



III – Histórico da Mantenedora

A Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – SUPERO, atualmente **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, de acordo com transferência de manutenção autorizada pela Portaria MEC nº 3.355, de 28/09/2005, publicada no DOU em 28/09/2005, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo, Estado de São Paulo, Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, e CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

Histórico da Mantida

O Instituto Sergipe de Ensino Superior – ISES, ora denominado **Faculdade**

Sergipana – FASER, conforme Portaria SESU/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado na Rua Oscar Valois Galvão, nº 355, Bairro Grageru, Aracaju, Estado de Sergipe, foi credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 3.720, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos: **Administração**, reconhecido pela Portaria nº 478, publicada no DOU em 24/11/11; **Ciências Contábeis**, reconhecido pela Portaria nº 316, publicada no DOU em 04/08/11; reconhecimento renovado pela Portaria nº 705, publicada no DOU em 19/12/13;

Comunicação Social, reconhecido pela Portaria nº 856, publicada no DOU em 06/11/06; **Direito**, autorizado pela Portaria nº 1.212, publicada no DOU em 03/07/06; Reconhecido pela Port. nº937, publicada no DOU em 24/08/17; **Pedagogia** (licenciatura), autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; **Turismo**, autorizado pela Portaria nº 3.721, publicada no DOU em 23/12/02.

Também são oferecidos **Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**, autorizado pela Portaria nº 343, publicada no DOU em 07/05/07; **Gestão de Turismo**, autorizado pela Portaria nº 399, publicada no DOU em 28/05/07; **Gestão Hospitalar**, autorizado pela Portaria nº 492, publicada no DOU em 31/08/07; **Comércio Exterior, Marketing e Processos Gerenciais**, autorizados pela Portaria nº 575, publicada no DOU em 30/11/07; **Gestão Comercial**, autorizado pela Portaria nº 72, publicada no DOU em 29/02/08, **Gestão de Recursos Humanos**, reconhecido pela Portaria nº 301, publicada no DOU em 31/12/12; **Estética e Cosmética**, autorizado pela Portaria nº 214, publicada no DOU em 24/06/2016.

O pedido de reconhecimento do curso do **Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação** encontram-se em tramitação junto à SERES/MEC.

Os pedidos de autorização dos cursos de graduação em **Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Serviço Social**, e do **Curso Superior de Tecnologia em Logística**, encontram-se também em tramitação junto à SERES/MEC.

Os quadros a partir da próxima página apresentam essas informações na forma de cronogramas, em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

CURSOS AUTORIZADOS	ATO LEGAL DE AUTORIZAÇÃO	ATO LEGAL DE RECONHECIMENTO	ATO LEGAL DE RENOVAÇÃO	VAGAS
ADMINISTRAÇÃO	PORT. 3.724 – 20/12/02 DOU 23/12/02	PORT. 856 – 01/11/06 DOU 06/11/06	PORT.504 – 19/09/16 DOU 20/09/16	100 N
ARQUITETURA E URBANISMO	PORT. 398 – 29/05/15 DOU 01/06/15	-	-	100 N
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	PORT. 3.723 - 20/12/02 DOU 23/12/02	PORT. 1.087 – 14/12/06 DOU 19/12/06	- PORT. 705 – 18/12/13 DOU 19/12/13	100 N
COMUNICAÇÃO SOCIAL	PORT. 3.722 – 20/12/12 DOU 23/12/02	PORT. 856 – 01/11/06 DOU 06/11/06	Solicitada Fevereiro/10	100 N
DIREITO	PORT. 1.212 – 30/06/06 DOU 03/07/06	PORT. 937 DOU 24/08/17	-	100 N
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PORT. 18 - 23/01/13 DOU 24/01/13	-	-	100 N
TURISMO	PORT. 3.721 – 20/12/12 DOU 23/12/02	-	-	100 N
PEDAGOGIA	PORT 942 – 22/11/06 DOU 23/11/06	-	-	100 N
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	PORT. 343 – 03/05/07 DOU 07/05/07	-	-	100 N
GESTÃO DE TURISMO	PORT. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	-	-	100 N
GESTÃO HOSPITALAR	PORT. 492 – 30/08/07 DOU 31/08/07	-	-	100 N
COMERCIO EXTERIOR	PORT. 575 – 28/11/07 DOU 30/11/07	-	-	100 N
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	PORT. 575 – 28/11/07 DOU 30/11/07	PORT. 301 – 27/12/12 DOU 31/12/12	-	100 N
MARKTENG	PORT. 575 – 28/11/07 DOU 30/11/07	-	-	100 N
PROCESSOS GERENCIAIS	PORT. 575 – 28/11/07 DOU 30/11/07	-	-	100 N
GESTÃO COMERCIAL	PORT. 72 – 28/02/08 DOU 29/02/08	-	-	100 N
LOGISTICA	PORT. 18 – 23/01/13 DOU 24/01/13	-	-	100 N
ESTETICA E COSMETICA	PORT. 214 – 23/06/16 DOU 24/06/16	-	-	100 N

Fonte: PDI da FASER

ARQUITETURA E URBANISMO

- *2016.1 - 1º Período - 39 alunos
- *2016.2 - 2º Período - 27 alunos
- *2016.2 - 1º Período - 17 alunos
- *2017.1 - 1º Período - 45 alunos
- *2017.2 - 1º Período - 09 alunos
- *2017.2 - 2º Período - 23 alunos

DIREITO

- *2014.2 - 1º Período - 45 alunos
- *2015.1 - 2º Período - 30 alunos
- *2017.1 - 1º Período - 90 alunos
- *2017.2 - 2º Período - 60 alunos
- *2017.2 - 1º Período - 41 alunos

CONTÁBEIS

- *2014.2 - 1º Período - 10 alunos
- *2015.1 - 2º Período - 08 alunos
- *2017.1 - 1º Período - 54 alunos
- *2017.2 - 2º Período - 28 alunos
- *2017.2 - 1º Período - 06 alunos

Evolução da Estrutura Física e locais de oferta

A FASER possui acessibilidade às demais dependências da infraestrutura Física e estas adaptações privilegiarão o acesso de deficientes à biblioteca, laboratórios e espaços de convivência, e serão implementadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos por parte da Mantenedora.

b) Para os alunos portadores de deficiência visual, proporcionará, caso seja solicitada e conforme a legislação em vigor, sala de apoio, disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo:

- Máquina de datilografia Braille.
- Impressora Braille acoplada a computador.
- Sistema de síntese de voz.
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos.
- Acervo bibliográfico em fitas de áudio.
- Software de ampliação de tela.
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com

visão subnormal.

- Lupas e régua de leitura.
- Scanner acoplado a computador.
- Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

c) Para os alunos portadores de deficiência auditiva, oferecerá, caso seja solicitada e conforme a legislação em vigor, estrutura disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo:

- Intérpretes da língua dos sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando não tenha expressado o real conhecimento do aluno.
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico.
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

d) Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, a **FASER** pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais.
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas.
- Cursos para o entendimento da língua dos sinais, LIBRAS

Tabela de Conceitos recebidos em avaliações externas por cursos avaliados: ??

Conceito de cursos – (CC)

Conceito Preliminar de Curso – (CPC)

Conceitos Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

Índice Geral de Cursos Avaliados- (IGC)

Conceitos Institucional – (CI)



MANTENEDORA

Mantenedora :

(2415) ASSOCIACAO UNIFICADA PAULISTA DE
ENSINO RENOVADO OBJETIVO-ASSUPERO

CNPJ :

06.099.229/0001-01

Natureza Jurídica:

Associação Privada

Representante Legal:

FERNANDO DI GENIO BARBOSA (DIRETOR
SECRETÁRIO)



IES

Nome da IES - Sigla :

(2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

Endereço:

Rua Oscar

Valois Nº: 355
Galvão

Complemento:

CEP: 49027-220

Bairro:

Grageru

Município

Aracaju UF: SE

Telefone:

11 55864295 Fax: 11 55864295

Organização Acadêmica:

Faculdade Sítio:

Privada

Categoria Administrativa:

sem fins lucrativos E-mail: marcioacbarros@unip.br

Comunitária:

NÃO Filantrópica (CEBAS): NÃO

Confessional:

NÃO



ÍNDICES

	Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:		3	2011
IGC - Índice Geral de Cursos:		3	2014
IGC Contínuo:		2.2129	2014

(Código) Nome da IES:

(2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER



RELAÇÃO DE CURSOS


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
58609	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	SE	Aracaju	2	SC	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1280683	Presencial	Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	SE	Aracaju	-	-	4

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
58607	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	SE	Aracaju	4	3	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107930	Presencial	Tecnológico	COMÉRCIO EXTERIOR	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107930	Presencial	Tecnológico	COMÉRCIO EXTERIOR	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
58606	Presencial	Bacharelado	COMUNICAÇÃO SOCIAL	SE	Aracaju	3	SC	4

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
95751	Presencial	Bacharelado	DIREITO	SE	Aracaju	2	SC	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1161331	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	SE	Aracaju	-	-	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1181226	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
109814	Presencial	Tecnológico	GESTÃO COMERCIAL	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
109814	Presencial	Tecnológico	GESTÃO COMERCIAL	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
103969	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SE	Aracaju	-	-	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107932	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	SE	Aracaju	4	4	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
104346	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE TURISMO	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
105634	Presencial	Tecnológico	GESTÃO HOSPITALAR	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1181228	Presencial	Tecnológico	LOGÍSTICA	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107934	Presencial	Tecnológico	MARKETING	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1280684	Presencial	Bacharelado	NUTRIÇÃO	SE	Aracaju	-	-	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
91766	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107936	Presencial	Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1190559	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
58602	Presencial	Bacharelado	TURISMO	SE	Aracaju	-	-	-

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta->

[cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MjI0OA==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MQ==](http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MjI0OA==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MQ==)

IV CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pela lei federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A CPA tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação. Sua responsabilidade transversal precisa ter visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes da IES. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar informações da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Sergipana (FASER), constituída de acordo com a Portaria nº 01 de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Na composição da CPA é assegurada participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representação da sociedade civil organizada, preservando-se a paridade entre os diversos segmentos, conforme determina a Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA (artigo 4º do regulamento)

- I - Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
 - II - Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
 - III - Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
 - IV - Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
 - V - Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
 - VI - Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

O histórico da CPA da Faculdade Sergipana (FASER) desde a implantação até 2017

- A avaliação interna da FASER Interativa até o ano de 2012, com a mesma garantia de eficácia dos resultados.
- Dentro deste mesmo espírito, a partir de 2013.....

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

- Reuniões entre CPA Central e CPAs Regionais.
- Reunião entre Coordenação e Corpo Docente.
- Reunião com o corpo técnico-administrativo.

REALIZAÇÕES

- Nesta fase de implantação estabeleceu-se como Plano de Ação:
 - De janeiro/2011 – composição da CPA
 - A partir de 2013 – análise do PDI pelos membros e definição do Plano de ação; elaboração dos questionários de pesquisa para: corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo e sociedade civil; Aplicação dos questionários.

APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E RESULTADOS

- Corpo Discente – fisicamente e e-mail
- Corpo Docente e Técnico-Administrativo - fisicamente.
- Sociedade Civil será aplicado fisicamente durante a Atividade de Extensão.
- Egressos através

Participação nas atividades extracurriculares

A CPA tem papel importante nas atividades extracurriculares com o objetivo de:

Participar na elaboração dos eventos.

Estar envolvida nas ações da instituição com a finalidade de avaliar seus propósitos e resultados.

Ser um organismo ativo e presente.

Divulgar seu trabalho e sensibilizar a participação de todos envolvidos na comunidade acadêmica

Através de eventos é que a CPA procura sensibilizar a sociedade civil a participar da avaliação.

Como exemplo a Atividade de Extensão realizada anualmente é onde a CPA tem presença marcante.

Ações:

Aplicação de questionários.

Divulgação das ações e resultados alcançados.

V- Metodologia dos Processos Avaliativos

Embasamento legal, composição de plano de ação (objetivos gerais e específicos). A mudança após 2016 (eixos e dimensões)

O embasamento legal da metodologia dos Processos Avaliativos da CPA da FASER é fundamentado na Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em conformidade com o estabelecido pelo art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004 que fixa o regulamento de seu funcionamento e especifica as suas atribuições.

Conforme artigo 4º do regulamento constituem objetivos da CPA:

- VII - Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- VIII - Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
- IX - Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- X - Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- XI - Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- XII - Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- XIII - Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

O art. 11 da Lei 10.861/04 estabelece a criação de uma CPA em cada IES, com a finalidade de:

Integrar as informações;

Analisar os resultados;

Propor metas e objetivos coerentes com as intenções educativas;

Direcionar as ações de responsabilidade sociais.

Reforçar o compromisso com as transformações sociais.

Após 2016, a CPA da FASER, o processo de avaliação da IES considerou as oito dimensões, segundo as diretrizes do SINAES:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão;

Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição;
Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade;
Dimensão 5 - Políticas de pessoal;
Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição;
Dimensão 7 - Infraestrutura física;
Dimensão 8 - Planejamento e avaliação;
Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes;
Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira.

Atualmente estas dimensões foram realinhadas a cinco grandes eixos,

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão
- Eixo 5: Infraestrutura Física

Procuramos relacionar aos eixos elencados a análise dos resultados das avaliações feitas por esta comissão. Portanto, para compor este relatório foram realizadas, em 2017, a avaliação institucional dos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos, a avaliação de perfil dos discentes de graduação, a avaliação dos cursos de graduação.

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo da FASER fundamentou-se em sete **princípios**:

1) Globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

2) Comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

3) Identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

4) Não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da

afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

5) Adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

6) Legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

7) Continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA da instituição estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e - privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; - identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; - julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Fases Avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além de possuir caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da FASER, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

Os métodos utilizados foram o exploratório e o descritivo de forma a identificar as fragilidades e potencialidades do trabalho realizado pela instituição. Os procedimentos técnicos utilizados se coadunam com os tipos de métodos adotados. A Avaliação Interna procura considerar as representações de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil) nos diversos processos que executa, a fim de cumprir com o objetivo de avaliar a instituição em sua totalidade.

VI- Coleta de Dados

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Sergipana. A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de planejamento, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seu instrumento avaliativo. No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Na fase de consolidação, o coordenador redige a primeira versão do relatório, que é então 05 submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações ao discutirem temas pedagógicos. No ano de 2017, a primeira fase do processo foi realizada em reunião realizada no primeiro semestre. O instrumento foi aplicado no mês de Novembro de 2017, e o relatório foi consolidado já em Dezembro de 2017 e apresentado na reunião pedagógica com o diretor, coordenadores, docentes e colaboradores. No início do período ou seja no mês de Janeiro

2018 foi apresentado os resultados aos alunos via e-mail como também nós murais de cada curso avaliado. Ao final do relatório, apresentamos o questionário e um sumário executivo das respostas. Além do instrumento avaliativo, a CPA vale-se de documentação oficial da IES, como o PDI e o PPCs dos dois cursos, e de informações fornecidas pela Secretaria de Registro Acadêmico da FASER.

Ações com base nas análises

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Incentivar mais as atividades de extensão e discutir com estudantes e professores o próprio significado de tal conceito.
- Realizar projeto de nivelamento para alunos ingressantes.
- Divulgar e incentivar a utilização da Ouvidoria.
- Gestores devem estar atentos à insatisfação demonstrada por técnico-administrativos com relação aos seus planos de carreira.
- A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos críticos levantados neste relatório que serão avaliados com mais intensidade no novo Instrumento de Avaliação

Institucional Externa, em especial: políticas de inclusão social e igualdade étnico-racial; transparência da gestão da IES; políticas de monitoria e nivelamento; plano de carreira dos técnico-administrativos; políticas de estímulo à diversidade e ao meio ambiente; infraestrutura física para professores horistas e CPA.

A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico etc. Há uma significativa evasão ao longo do primeiro semestre de seus cursos que deve ser diagnosticada e resolvida.

Os professores precisam passar no início do período o programa da disciplina e os critérios de avaliação de uma forma bastante clara. Já no aspecto crítico não cumprir com o programa da disciplina e adotar métodos e instrumentos de avaliações inadequados ao nível do curso. É preciso fornecer retorno das avaliações aos alunos e realizar avaliação final sobre o desenvolvimento e aproveitamento da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todo o trabalho da CPA, surgem fragilidades e problemas nos processos da IES, advindos do cumprimento da sua missão e dos seus objetivos. Por outro lado, a tentativa de implementar um trabalho mais efetivo da CPA tem sido uma constante na FASER, na busca por melhorar os serviços ofertados e a qualidade dos processos desenvolvidos pela instituição.

Observamos que a melhoria nos processos de sensibilização de toda comunidade acadêmica (através informativos, cartazes, e-mails, reuniões, etc.), possibilitou uma maior compreensão de todos do trabalho da CPA e propicia um maior envolvimento com as ações planejadas pela comissão, o que fortalece o trabalho realizado por esta.

As práticas de gestão têm sido melhoradas e há o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica externado nos comentários realizados pela avaliação institucional; os processos acadêmicos têm sido aperfeiçoados, muito embora boa parte destes esteja atrelados ao planejamento estratégico macro da instituição, ou seja, ao que é planejado pela Mantenedora; e houve melhoria da estrutura física para operacionalização da unidade e está planejada a continuação desta melhoria para 2018 a fim de atender o compromisso diante das reivindicações existentes.

A ausência de incentivo para a capacitação dos profissionais de forma adequada, bem como a remuneração estratégica que possibilite retenção de talentos também são fragilidades difíceis de serem contornadas pela unidade, pois esta depende da estratégia maior da Mantenedora. Essa fragilidade muitas vezes interfere na retenção de talentos com relação ao corpo acadêmico.

Foi possível perceber a busca em melhorar o processo de comunicação interna, em especial neste período a comunicação com os discentes, e o mesmo processo deverá ser uma constante, sendo necessário melhorar também a comunicação entre todos os setores da instituição.

Por fim, evidenciou-se por esta comissão a realização pela instituição de atividades de extensão que proporcionaram a sociedade civil serviços de caráter social e que visaram suprir as necessidades sociais percebidas. Todos os aspectos citados demonstram o compromisso da FASER com sua missão em investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem não só às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, mas também da sociedade.

Comissão Própria de Avaliação
Faculdade Sergipana - FASER